

DESAFIO  piraquê

Rei Rainha do Mar 2015

Com a participação de nadadores olímpicos, Circuito Light Rei e Rainha do Mar reúne mais de 3 mil atletas em Copacabana

Allan do Carmo e Poliana Okimoto nadaram, neste sábado, a prova Challenge na etapa final do maior festival de esportes de praia do Brasil



Poliana Okimoto e Allan do Carmo disputam o Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar neste domingo. (crédito: Daniel Werneck)

Mais fotos para download: <http://bit.ly/110t97J>

A última etapa do Circuito Light Rei e Rainha do Mar 2015 aconteceu neste sábado (12.12), na Praia de Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro, em um belo dia de sol e calor, típico do Verão carioca. O maior festival de esportes de praia do Brasil abriu a estação mais quente do ano, reunindo mais de 3 mil atletas no local que vai receber a Maratona Aquática dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Com disputas emocionantes, a principal prova do Circuito, a Challenge, contou com as luxuosas participações de Allan do Carmo e Poliana Okimoto, nadadores brasileiros já classificados para as Olimpíadas e que amanhã, domingo, vão disputar juntos o Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar.

“É sempre bem legal participar do Circuito Rei e Rainha do Mar, o clima é ótimo, a energia é boa. Fiquei vendo o pessoal completando a prova, comemorando bastante, extravasando, cada um com o seu objetivo. Vi pais nadando ao lado dos filhos, pessoas mais velhas, todas muito felizes por terem completado a prova. Hoje o mar estava muito calmo, foi surpreendente. Nunca tinha visto o mar de Copacabana assim”, declarou o baiano Allan do Carmo, que amanhã participa do Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar ao lado de Poliana Okimoto.

Com 4km de natação no mar, a Challenge masculina teve como grande vencedor Artur Pedroza, que deixou Luiz Felipe Lebeis e Marcos Campos de Sá para trás, com a segunda e terceira colocações, respectivamente. Pela disputa feminina, Amanda Moura levou a melhor. Thais Sant’Anna terminou em segundo e Anna Julia Hatschbach finalizou a prova em terceiro lugar.

Allan do Carmo e Poliana Okimoto nadaram a prova amistosamente e os tempos deles não entraram no resultado final.

“O Circuito foi ótimo, é sempre muito bom estar aqui em Copacabana. O mar aqui é muito instável, mas hoje estava calmo, vamos ver como será amanhã. Se estiver calmo assim nas Olimpíadas seria ótimo, mas é muito difícil estar desse jeito (risos). Participar da Challenge é muito especial, pois é uma das provas que dão força à maratona aquática aqui no Rio e no Brasil”, afirmou Poliana Okimoto.

ACREDITOU E CHEGOU

O brasileiro Samuel de Bona e o norte-americano Chip Peterson, outros dois nadadores de elite que vão competir o Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar amanhã, protagonizaram uma cena diferente na chegada da prova Classic. Chip, que, ao sair da água corria tranquilamente para cruzar a linha de chegada e vencer a prova, foi surpreendido por Samuel, que surgiu de surpresa num pique de corrida e ultrapassou o estrangeiro no limite do pórtico de chegada [VÍDEO ANEXADO - crédito Roberta Hernandez]. A vitória de Samuel foi simbólica, uma vez que o tempo dele não entrou no resultado final, pois assim como Chip, eles nadaram para reforçar a preparação para amanhã.

FESTA NA AREIA E NO MAR

O sábado de competições na Praia de Copacabana começou com a Beach Run, prova de 5km de corrida na areia. No feminino, o pódio foi composto por Beatriz Dantas, Renata Cavalleiro e Isabela Delfim. Já no masculino, quem levou a melhor foi Adair José, seguido por Fabiano Moura e Lucas Correa. Na desafiante Beach Biathlon, que reúne 1km de natação no mar e 2,5km de corrida na areia, Eduardo Gonzalez não deu chances aos adversários e cravou o primeiro lugar no pódio masculino. Em segundo e terceiro lugar, ficaram Antonio Ferraz e Pedro Nunes Moreira, respectivamente. No feminino, Claudia Dumont manteve um ritmo alucinante e não sofreu ameaças das rivais, chegando na primeira colocação, enquanto Raquel Medeiros e Mirian Duarte completaram o pódio.

Na Classic, prova com 2km de natação, Daniel Cunha superou os adversários e garantiu o lugar mais alto do pódio, com Bruno Nascimento e Francisco de Paula na segunda e terceira colocação. No feminino, Larissa Emerich sagrou-se campeã, enquanto Claudia Pereira e Sarah Peterson completaram o pódio.

Na Sprint, modalidade de natação com 1km de percurso, a vitória foi de Pedro Henrique Alcântara. Logo atrás, chegaram Lucas Gomes e Daniel Cunha. Enquanto isso, Thais Sant'Anna levou a melhor entre as mulheres, seguida de perto por Beatriz Puciarelli e Claudia Pereira.

SUP DEFINE CAMPEÕES BRASILEIROS

Fechando o grande dia de disputas, o stand up paddle definiu os campeões brasileiros da categoria profissional. Luis Guida terminou a principal prova da modalidade em terceiro lugar, mas, mesmo assim, foi o campeão Brasileiro por conta da boa campanha que fez em 2015. O título brasileiro feminino ficou com Bárbara Brazil, que venceu a disputa na Praia de Copacabana, confirmando o excelente ano que tivera sobre a prancha de SUP.

SOBRE O CIRCUITO REI E RAINHA DO MAR

O Circuito Rei e Rainha do Mar está completando sete anos de sucesso. Desde 2014, o evento é o único representante da América do Sul na World Open Water Swimming Series (WOWSS), série que reúne as 13 melhores competições de águas

abertas do mundo. Em 2015 o circuito passou a fazer parte também de outra série reconhecida mundialmente: a Global Swim Series. A chancela da GSS caracteriza o Rei e Rainha do Mar como um evento seguro, divertido e competitivo para nadadores de diferentes níveis e países.

No ano de 2015, pela primeira vez em sua história, o Circuito Rei e Rainha do Mar saiu do Rio de Janeiro, desembarcando com sucesso na bela praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis, Santa Catarina, e no Aterro de Iracema, em Fortaleza, Ceará. Em 2016, provas do Circuito Nacional já estão confirmadas nas cidades de São Paulo e Bahia.

As etapas do Rei e Rainha do Mar no Rio de Janeiro contam com o patrocínio da Light em parceria com a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, através da Lei de Incentivo ao Esporte, e da Piraquê. As etapas de fora, correspondentes ao Circuito Nacional, realizadas este ano em Fortaleza e Florianópolis, contaram com patrocínio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte e do Prêmio, programa de fidelidade dos postos Petrobras, além do apoio das Prefeituras locais.